

# **Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## *Reconhecimento de Receitas*

### Por que é um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº1.1 e nº 31.14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia e sua receita decorre substancialmente desta atividade. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria em virtude do valor envolvido, do volume de transações e da dependência dos sistemas de tecnologia da informação e dos respectivos controles internos envolvidos no processo de reconhecimento da receita do Grupo.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Para responder a este principal assunto de auditoria, nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, entre outros:

- (a) avaliação do desenho, da implementação e da efetividade das atividades de controles internos do Grupo relacionados ao reconhecimento de receita;
- (b) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para reconhecimento de receita;
- (c) teste, em base amostral, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pelo Grupo, bem como se elas foram contabilizadas no período de competência correto e;
- (d) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações financeiras.

No decorrer de nossa auditoria foram identificadas deficiências nos controles internos relacionados ao ambiente informatizado utilizado para reconhecimento de receita, que alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados.

Adicionalmente, o ajuste no período de reconhecimento da receita foi mensurado pela Administração e não foi registrado por ter sido considerado imaterial.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que a captura, o processamento, o registro e as respectivas divulgações sobre o reconhecimento de receita do Grupo são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 23 de fevereiro de 2022

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Renato Foganholi Asam  
Contador  
CRC nº 1 SP 264889/O-0

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
Circulante						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	8	51.274	1.341	161.254	225.575	Fornecedores	16			69.941	55.812
Aplicações Financeiras	8		18.039		18.039	Empréstimos e financiamentos	17			85.045	96.553
Instrumentos financeiros derivativos	9				2.298	Salários e encargos sociais		1.113	934	43.652	39.434
Contas a receber de clientes	10			245.292	209.409	Tributos a recolher		3.648	3.069	15.400	6.718
Estoques	11			270.119	190.301	Imposto de renda e contribuição social a pagar				4.857	
Tributos a recuperar	12	3.689	2.347	33.836	22.751	Dividendos e juros sobre o capital próprio	27	12.768	21.309	12.768	21.309
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				7.216	3.891	Partes relacionadas	27	52	38	175	150
Partes relacionadas	27	83	13.633	726	427	Comissões sobre vendas				5.353	5.782
Outros ativos				11.268	6.932	Outros passivos		39	6	8.452	12.935
		<u>55.046</u>	<u>35.360</u>	<u>729.711</u>	<u>679.623</u>	Total do passivo circulante		<u>17.620</u>	<u>25.356</u>	<u>245.643</u>	<u>238.693</u>
Não circulante						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17			297.330	297.786
Tributos a recuperar	12			38.420	44.024	Provisão para riscos	18			4.779	6.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13			35.350	24.121	Outros passivos		20		3.419	264
Estoques	11			1.730	3.332	Total do passivo não circulante		<u>20</u>		<u>305.528</u>	<u>304.434</u>
Outros ativos		250	250	1.746	1.591						
		<u>250</u>	<u>250</u>	<u>77.246</u>	<u>73.068</u>	Total do passivo		<u>17.640</u>	<u>25.356</u>	<u>551.171</u>	<u>543.127</u>
Investimentos em controladas	5	603.789	550.524			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
Imobilizado	14			314.045	277.305	Capital social		458.102	425.237	458.102	425.237
Intangível	15			71.641	73.941	Ações em tesouraria		(5.125)		(5.125)	
						Opções outorgadas		6.008	5.527	6.008	5.527
Total do ativo não circulante		604.039	550.774	462.932	424.314	Reservas de lucros		164.912	112.734	164.912	112.734
						Ajustes de avaliação patrimonial		17.548	17.280	17.548	17.280
Total do ativo		<u>659.085</u>	<u>586.134</u>	<u>1.192.643</u>	<u>1.103.937</u>	Total do patrimônio líquido dos controladores		641.445	560.778	641.445	560.778
						Participação dos não controladores				27	32
						Total do patrimônio líquido		641.445	560.778	641.472	560.810
						Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>659.085</u>	<u>586.134</u>	<u>1.192.643</u>	<u>1.103.937</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	20			904.991	730.108
Custo das vendas	21			(457.820)	(356.122)
Lucro bruto				447.171	373.986
Despesas com vendas	21 e 1.5			(190.121)	(170.158)
Despesas com pesquisas e inovação	21 e 1.5			(58.931)	(39.668)
Despesas gerais e administrativas	21	(6.392)	(6.128)	(54.106)	(47.225)
Resultado de equivalência patrimonial	5	119.832	96.797		
Outras despesas, líquidas	22	(60)	(36)	(2.902)	(14.819)
Lucro operacional		<u>113.380</u>	<u>90.633</u>	<u>141.111</u>	<u>102.116</u>
Receitas financeiras		2.367	566	8.435	3.579
Despesas financeiras		(1.783)	(1.479)	(23.742)	(16.180)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos				1.962	15.597
Variações cambiais, líquidas				(2.075)	(11.275)
Resultado financeiro	23	<u>584</u>	<u>(913)</u>	<u>(15.420)</u>	<u>(8.279)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		113.964	89.720	125.691	93.837
Imposto de renda e contribuição social	24			(22.994)	(11.963)
Correntes				11.260	7.839
Diferidos					
Lucro líquido do exercício		<u>113.964</u>	<u>89.720</u>	<u>113.957</u>	<u>89.713</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				113.964	89.720
Participação dos não controladores				(7)	(7)
				<u>113.957</u>	<u>89.713</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (em Reais)	25				
Lucro básico por ação				2,11377	1,66305
Lucro diluído por ação				2,11377	1,66305

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Lucro líquido do exercício	113.964	89.720	113.957	89.713	
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial reflexa de investimento	5	268	1.323	270	1.328
Total do resultado abrangente do exercício	<u>114.232</u>	<u>91.043</u>	<u>114.227</u>	<u>91.041</u>	
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia			114.232	91.043	
Participação dos não controladores			(5)	(2)	
			<u>114.227</u>	<u>91.041</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Nota	Atribuível aos acionistas da Controladora								Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total		
					Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial				
EM 1º DE JANEIRO DE 2021		425.237		5.527	17.493	95.241	17.280		560.778	32	560.810
Resultado abrangente do exercício:											
Lucro líquido do exercício								113.964	113.964	(7)	113.957
Variação cambial reflexa de investimento	5						268		268	2	270
Total do resultado abrangente do exercício							268	113.964	114.232	(5)	114.227
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Recompra de ações	19 (f)		(5.125)						(5.125)		(5.125)
Aumento de capital com reservas de lucros	19 (a)	32.865				(32.865)					
Incentivo de longo prazo outorgado	19 (d) e 19 (e)			481					481		481
Destinação do lucro:											
Reserva legal	19 (b)				5.698			(5.698)			
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19 (b)							(28.921)	(28.921)		(28.921)
Lucros a disposição da Assembleia	19 (b)						79.345	(79.345)			
Total de contribuições dos acionistas		32.865	(5.125)	481		46.480		(113.964)	(33.565)		(33.565)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		458.102	(5.125)	6.008	23.191	141.721	17.548		641.445	27	641.472
EM 1º DE JANEIRO DE 2020		377.065		5.382	13.007	81.036	15.957		492.447	34	492.481
Resultado abrangente do exercício:											
Lucro líquido do exercício								89.720	89.720	(7)	89.713
Variação cambial reflexa de investimento	5						1.323		1.323	5	1.328
Total do resultado abrangente do exercício							1.323	89.720	91.043	(2)	91.041
Contribuições e distribuições para acionistas:											
Aumento de capital com reservas de lucros	19 (a)	48.172				(48.172)					
Incentivo de longo prazo outorgado	19 (d)			145					145		145
Destinação do lucro:											
Reserva legal	19 (b)				4.486			(4.486)			
Juros sobre o capital próprio e dividendos	19 (b)							(22.857)	(22.857)		(22.857)
Lucros a disposição da Assembleia	19 (b)						62.377	(62.377)			
Total de contribuições dos acionistas		48.172		145	4.486	14.205		(89.720)	(22.712)		(22.712)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		425.237		5.527	17.493	95.241	17.280		560.778	32	560.810

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		113.964	89.720	125.691	93.837
Ajustes de:					
Perdas (ganhos) de créditos esperadas	10 e 18			(133)	40
Provisão para perdas e baixas de estoques				10.825	8.071
Provisão de devoluções sobre vendas	18				47
Provisão (reversão) de bonificações a clientes	18			(729)	117
Equivalência patrimonial	5	(119.832)	(96.797)		
Depreciação e amortização	14 e 15			27.679	26.397
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível	14			5.817	17.762
Resultado nas baixas de imobilizado	22			(2.552)	(205)
Resultado nas baixas de ativo intangível	22			3	2.902
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos		(692)	(39)	20.892	31.324
Instrumentos financeiros derivativos				(1.962)	(15.597)
Reversão de provisão de riscos	18			(1.454)	2.404
Despesas com opções de ações	19 (d)				
Ajuste a valor presente	(e)	243	50	481	145
				678	
Variação no capital circulante:					
Aplicações financeiras		18.732	(18.000)	18.732	(18.000)
Contas a receber de clientes				(36.186)	(19.464)
Estoques				(89.509)	(28.926)
Tributos a recuperar		1.327	244	(4.035)	(2.958)
Outros ativos				(4.443)	(1.933)
Fornecedores		20	(41)	13.462	12.994
Tributos a recolher		(1.275)	1.212	6.492	2.495
Outros passivos		225	694	(1.500)	24.395
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		12.712	(22.957)	88.249	135.847
Juros pagos				(19.106)	(12.755)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(22.643)	(11.156)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		12.712	(22.957)	46.500	111.936
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Adiantamentos para futuro aumento de capital em controladas			(23.000)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	14			(10.276)	(9.274)
Aquisição de imobilizado	15			(55.906)	(15.251)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio (i)		77.953	57.000		
Valor recebido pela venda de imobilizado				5.771	998
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		77.953	34.000	(60.411)	(23.527)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Obtenção de empréstimos e financiamentos	29			76.500	214.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	29			(89.851)	(122.540)
Pagamentos de arrendamentos				(800)	
Compra de ações em tesouraria	19 (f)	(5.125)		(5.125)	
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	29	(35.607)	(10.991)	(35.607)	(10.991)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	29			4.260	11.047
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(40.732)	(10.991)	(50.623)	91.516
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		49.933	52	(64.534)	179.925
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.341	1.289	225.575	45.009
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa				213	641
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8	51.274	1.341	161.254	225.575

(i) Os recebimentos de dividendos e juros sobre o capital próprio na Controladora são classificados como atividades de investimento por se tratar de retornos sobre investimentos.

As transações das atividades de financiamento que não impactaram caixa estão apresentadas na Nota 29.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Receitas:</b>					
Vendas brutas de produtos e serviços				984.943	792.547
Outras receitas (despesas), líquidas				1.446	(1.035)
Receitas relativas à construção de ativos próprios				8.424	8.343
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10 e 18			133	(40)
				<u>994.946</u>	<u>799.815</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros:</b>					
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados				(331.397)	(264.479)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.070)	(1.527)	(210.857)	(164.039)
Perdas de valores ativos, líquidos				(16.427)	(28.858)
Valor adicionado (distribuído) bruto		(1.070)	(1.527)	436.265	342.439
<b>Depreciação e amortização</b>					
Valor adicionado (distribuído) líquido produzido pela entidade	14 e 15			(27.679)	(26.397)
		(1.070)	(1.527)	408.586	316.042
<b>Valor adicionado recebido em transferência:</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	5	119.832	96.797		
Receitas financeiras		2.464	589	22.308	38.232
Royalties		200	219	205	252
Outras				257	130
Valor adicionado total distribuído		<u>121.426</u>	<u>96.078</u>	<u>431.356</u>	<u>354.656</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>Pessoal:</b>					
Remuneração direta		4.451	3.929	159.545	137.320
Benefícios		193	137	29.842	25.339
FGTS		101	95	10.689	10.318
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>					
Federais		2.572	2.088	52.178	26.745
Estaduais		9	10	24.244	14.649
Municipais				519	406
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>					
Juros, variação cambial passiva, perdas com derivativos, etc.		136	99	36.073	46.304
Aluguéis				4.292	3.729
Outras				17	133
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>					
Lucros retidos		85.043	66.863	85.043	66.863
Juros sobre capital próprio e dividendos		28.921	22.857	28.921	22.857
Participação dos não controladores				(7)	(7)
Valor adicionado distribuído		<u>121.426</u>	<u>96.078</u>	<u>431.356</u>	<u>354.656</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## OURO FINO SAÚDE ANIMAL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

##### 1.1. Contexto operacional

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. A Companhia tem ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") atuam no segmento de saúde animal, especificamente no desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada para divulgação pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022.

##### 1.2. Impacto da COVID-19 na preparação de demonstrações financeiras

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o surto da coronavírus (COVID-19), declarado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde - OMS em março de 2020, levou a economia global ao maior risco desde a crise financeira de 2008.

No Brasil, assim como na maioria dos demais países em que o Grupo atua, a saúde animal é considerada como atividade essencial, pois se insere na cadeia do agronegócio, sendo crítica para continuidade da produção e fornecimento de alimentos, além da manutenção de um bom cuidado aos animais de companhia.

Neste contexto, as operações das plantas industriais, o atendimento comercial remoto aos clientes e a logística para distribuição de produtos, foram mantidos em todas as ações tomadas pelos governos para responder ao surto.

Oportunamente, visando tanto manutenção da segurança dos colaboradores quanto a continuidade das operações, a Administração adotou as seguintes ações:

- (i) Criação de Comitê de Gestão de Risco para monitorar regularmente a situação, propor e coordenar medidas preventivas de proteção à saúde dos colaboradores e minimizar possíveis impactos no negócio;
- (ii) Cumprimento das recomendações do Ministério da Saúde de redução do contato social, com consequente: substituição de reuniões presenciais por reuniões remotas; adoção de trabalho remoto quando aplicável para as funções do corporativo (*homeoffice*); e cancelamento de viagens nacionais e internacionais; e
- (iii) Realização de campanhas de comunicação e orientação aos colaboradores, intensificação de higienização dos locais de trabalho e disponibilização de frascos de álcool em gel de produção própria aos funcionários.

### Principais riscos e incertezas decorrentes da COVID-19

Cientes dos riscos operacionais relacionados à pandemia da COVID-19, o Grupo avalia os impactos de possíveis cenários de atrasos nas importações de insumos, em especial da China e Índia, minimizados pelos atuais estoques de segurança existentes, tanto de matéria-prima, quanto de produto acabado no Brasil, México e Colômbia.

Riscos de eventos negativos de mercado e da economia também estão sendo considerados. Entre eles, mas não se limitando, possíveis impactos nas vendas e aumento da inadimplência, mitigados pela pulverizada carteira de clientes e consequente possibilidade de ativação dessa rede constituída por: comerciantes, pecuaristas e médicos veterinários de formal virtual e eletrônica, além da desvalorização das moedas frente ao dólar. Ressalta-se que o Grupo mantém parte de suas receitas atreladas ao dólar pela atuação nos mercados internacionais e pela característica de vendas convertidas de dólar para real nas cadeias de proteínas de aves e suínos para integradores no Brasil, funcionando como uma proteção (*hedge*) natural de variações do câmbio.

As estimativas e julgamentos contábeis críticos revisitados para preparação dessas demonstrações financeiras no contexto dos efeitos da COVID -19 em nossos negócios estão refletidos na Nota 2.

#### 1.3. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 31.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.

A apresentação da demonstração do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 -

Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

#### 1.4. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas elaboradas a cada período. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta ou tenha direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 5 (a), e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 31.

## 2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A Administração avaliou cuidadosamente os impactos do surto da COVID-19 em seus negócios e observou os requerimentos das práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - (IASB)*, além do ofício circular CVM/SNS/SEP nº 02/2020.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### b) Perdas de créditos esperadas

O método consiste em avaliar as mudanças na qualidade dos créditos desde seu reconhecimento inicial, considerando três estágios: (i) Perda esperada no momento inicial; (ii) Aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento inicial; e (iii) Ativos com crédito deteriorado.

#### c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, respectivamente calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

d) Perda ("*impairment*") do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

e) Provisão para riscos

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Valor justo do Plano de Outorga de Ações

A Companhia possui dois planos de outorga de ações, o Plano de opções de compra de ações aprovado em 31 de dezembro de 2014 e o Plano de Remuneração baseado em Ações – ILP aprovado em 29 de janeiro de 2021.

O valor justo das ações do Plano de opções de compra de ações foi determinado com base no modelo de precificação Black-Scholes-Merton, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

O valor justo das ações do Plano ILP foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da performance.

g) Perda ("*impairment*") do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade ("*impairment*") dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir.
- (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação.
- (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 31.8. A avaliação sobre a recuperabilidade dos saldos leva em consideração aspectos estratégicos, técnicos e de mercado.

h) Provisão para perdas dos estoques

A provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ ou avariados.

i) Tributos a recuperar

Até 30 de abril de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. acumulava créditos de ICMS decorrentes de saídas com isenção nas operações dentro do Estado de São Paulo, exportações e redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, a manutenção do crédito foi revogada para as operações com isenção dentro do Estado de São Paulo através do Decreto 64.213.

Através da entrega do arquivo da Portaria CAT83/2009, os saldos credores ainda existentes são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferência para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram ICMS a pagar regularmente.

A Administração do Grupo entende que não há risco relevante de não realização destes créditos, portanto, nenhuma provisão para perda foi constituída.

### 3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

#### 3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.



## a) Riscos de mercado

## (i) Risco cambial

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial.

Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado e foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos, originalmente em moeda estrangeira, para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado.

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos denominados ao dólar norte-americano:

	2021	2020
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	476	538
Contas a receber de clientes	14.688	14.725
	<u>15.164</u>	<u>15.263</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(10.729)	(27.633)
	<u>(10.729)</u>	<u>(27.633)</u>
Exposição líquida ativa (passiva)	<u>4.435</u>	<u>(12.370)</u>

(\*) Em 2020, não foram considerados os saldos de empréstimos e financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira de R\$33.540 (Nota 17), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

No quadro abaixo são considerados dois cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o real e o dólar norte-americano (US\$).

Ativos/passivos	Risco	Saldo em 2021	Cenário provável (US\$1=R\$5,64)	Impacto		
				Cenário 2 (variação do US\$ - 25%)	Cenário 3 (variação do US\$ - 50%)	
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do US\$	476	1	(119)	(238)	
Contas a receber de clientes	Baixa do US\$	14.688	24	(3.678)	(7.356)	
Fornecedores	Alta do US\$	(10.729)	(17)	2.687	5.373	

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos e busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Atualmente, as operações de financiamento do Grupo são baseadas em taxa de juros pós-fixada, 90,4% (2020 – 78,0%), contra 9,6% de operações pré-fixadas (2020 – 22,0%). O maior valor das operações pós-fixadas pode ocasionar volatilidade no custo médio das operações devido ao aumento, principalmente, da SELIC e seu impacto no CDI, entretanto esse risco é parcialmente mitigado pelo volume de recursos que existem em caixa.

b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras e contratos de derivativos, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito relacionado ao contas a receber dos clientes é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (animais de produção, animais de companhia e operações internacionais), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos mais de 34 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas internamente com o objetivo de classificar adequadamente o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada variável, entre elas histórico de pagamentos, tempo de relacionamento com o Grupo, tempo da empresa no mercado e entre outras variáveis, e a partir da combinação delas, é definido uma classificação de *rating* para cada cliente. Esta classificação de risco de crédito varia de "AA" (menor risco) até "E" (maior risco) (Nota 7).

c) Riscos de liquidez

O Grupo adota política de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Operações Compromissadas e CDBs, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2021:				
Fornecedores	69.941			
Empréstimos e financiamentos (i)	112.573	98.490	146.359	118.577
Dividendos e juros sobre o capital próprio	12.768			
Demais passivos (ii)	79.323	4.799	1.502	463
	<u>274.605</u>	<u>103.289</u>	<u>147.861</u>	<u>119.040</u>
Em 31 de dezembro de 2020:				
Fornecedores	55.812			
Empréstimos e financiamentos (i)	112.756	85.734	173.200	82.248
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(2.298)			
Dividendos e juros sobre o capital próprio	21.309			
Demais passivos (ii)	66.934	4.733		
	<u>254.513</u>	<u>90.467</u>	<u>173.200</u>	<u>82.248</u>

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e, portanto, incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

(ii) São considerados saldos de salários e encargos sociais, tributos a recolher, imposto de renda e contribuição social a pagar, partes relacionadas, comissões sobre vendas, provisão para riscos e outros passivos de curto e longo prazo.

### 3.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, medido por meio de indicadores.

Os indicadores de alavancagem em 2021 e 2020 podem ser assim sumariados:

	Nota	Consolidado	
		2021	2020
Empréstimos e financiamentos	17	382.375	394.339
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	9		(2.298)
Caixa e equivalentes de caixa	8	(161.254)	(225.575)
Aplicações financeiras	8		(18.039)
Dívida líquida		221.121	148.427
Patrimônio líquido	19	641.472	560.810
Total do capital		862.593	709.237
Índice de alavancagem financeira %		25,63	20,93

### 3.3. Estimativa do valor justo

A determinação do valor justo ("*fair value*") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("*impairment*").

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes menos as perdas ("*impairment*") e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Todos os instrumentos financeiros derivativos do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis".

## 4. APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais com base na tomada de suas decisões estratégicas sobre os negócios. Esses segmentos são:

- Animais de produção - comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos.
- Animais de companhia - comercialização no mercado interno de medicamentos e outros produtos veterinários para cães e gatos.
- Operações internacionais - comercialização no mercado externo, principalmente para América Latina, de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

A fabricação dos produtos ocorre nas instalações industriais na cidade de Cravinhos, estado de São Paulo.

As vendas são bastante pulverizadas, desta forma não há clientes que representem mais do que 10% da receita líquida.

Os ativos e passivos, as despesas gerais e administrativas, as despesas com pesquisa e inovação, as outras despesas, líquidas, o resultado financeiro e o imposto de renda e a contribuição social são analisados de forma conjunta e, por isso, não estão sendo apresentados por segmentos de negócio.

Os resultados por segmentos são os seguintes:

	2021				Total
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	
Receita líquida de vendas	668.838	121.143	115.010		904.991
Custos das vendas	(378.918)	(36.730)	(42.172)		(457.820)
Lucro bruto	289.920	84.413	72.838		447.171
Despesas com vendas	(126.350)	(26.899)	(36.872)		(190.121)
Resultado por segmento	163.570	57.514	35.966		257.050
Despesas com pesquisas e inovação				(58.931)	(58.931)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(57.008)	(57.008)
Resultado financeiro				(15.420)	(15.420)
Imposto de renda e contribuição social				(11.734)	(11.734)
Resultado não segmentado				(143.093)	(143.093)
Lucro líquido do exercício					113.957
	2020				
	Segmentos de negócios				
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Gastos não alocados	Total
Receita líquida de vendas	543.259	100.135	86.714		730.108
Custos das vendas	(294.669)	(30.465)	(30.988)		(356.122)
Lucro bruto	248.590	69.670	55.726		373.986
Despesas com vendas	(120.118)	(25.109)	(24.931)		(170.158)
Resultado por segmento	128.472	44.561	30.795		203.828
Despesas com pesquisas e inovação				(39.668)	(39.668)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas				(62.044)	(62.044)
Resultado financeiro				(8.279)	(8.279)
Imposto de renda e contribuição social				(4.124)	(4.124)
Resultado não segmentado				(114.115)	(114.115)
Lucro líquido do exercício					89.713

A composição, por país, das receitas do segmento de operações internacionais está apresentada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
México	35.554	22.393
Colômbia	35.284	27.007
Equador	10.464	6.921
Paraguai	5.445	4.934
Uruguai	4.879	5.449
Honduras	4.551	2.714
Bolívia	3.980	3.744
Emirados Árabes	3.522	2.588
Costa Rica	2.697	2.029
Outros	8.634	8.935
	<u>115.010</u>	<u>86.714</u>

## 5. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

### a) Informações sobre os investimentos em 2021 e 2020

Nome	País	Negócio	Participação direta	Participação indireta
(i) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno ocorre com as empresas mencionadas nos itens (ii) e (iii). A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (iv) e (v). Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.	99,99%	
(ii) Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iii) Ouro Fino Pet Ltda.	Brasil	Comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia adquiridos da empresa mencionada no item (i) e de terceiros.	99,99%	
(iv) Ouro Fino de México, S.A. de CV	México	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado mexicano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		99,64%
(v) Ouro Fino Colômbia S.A.S	Colômbia	Comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, exclusivamente no mercado colombiano, adquiridos da empresa mencionada no item (i).		100,00%

## b) Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	2021	2020
Saldo inicial	550.524	501.209
Equivalência patrimonial	119.832	96.797
Integralização de capital com AFACs		23.000
Opções de ações outorgadas	238	95
Juros sobre o capital próprio	(17.799)	(14.900)
Dividendos recebidos (i)	(49.274)	(57.000)
Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	268	1.323
Saldo final	<u>603.789</u>	<u>550.524</u>

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os sócios das controladas Ouro Fino Pet Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. aprovaram e distribuíram dividendos para a controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. nos montantes de R\$12.000 (2020 – R\$12.000) e R\$37.274 (2020 – R\$45.000), respectivamente.

## c) Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

## (i) Balanço patrimonial sintético

	2021				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	420.604	270.284	74.160	29.772	21.473
Passivo	<u>(173.761)</u>	<u>(87.694)</u>	<u>(16.629)</u>	<u>(28.245)</u>	<u>(24.159)</u>
Ativo (passivo) circulante, líquido	246.843	182.590	57.531	1.527	(2.686)
Não circulante					
Ativo	424.844	18.041	3.840	5.942	3.658
Passivo	<u>(301.441)</u>	<u>(2.162)</u>	<u>(450)</u>		<u>(1.454)</u>
Ativo não circulante, líquido	123.403	15.879	3.390	5.942	2.204
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>370.246</u>	<u>198.469</u>	<u>60.921</u>	<u>7.469</u>	<u>(482)</u>



	2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Circulante					
Ativo	425.721	211.623	51.263	13.479	24.085
Passivo	(181.944)	(51.826)	(14.736)	(10.099)	(22.785)
Ativo circulante, líquido	243.777	159.797	36.527	3.380	1.300
Não circulante					
Ativo	406.501	13.295	1.928	5.648	4.148
Passivo	(299.201)	(2.784)	(172)		(2.533)
Ativo não circulante, líquido	107.300	10.511	1.756	5.648	1.615
Patrimônio líquido	351.077	170.308	38.283	9.028	2.915

## (ii) Demonstração do resultado sintética

	2021				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	602.883	618.257	149.955	35.554	35.284
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	31.691	72.271	53.784	(1.875)	(4.224)
Imposto de renda e contribuição social	(2.961)	(367)	(17.883)		873
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	28.730	71.904	35.901	(1.875)	(3.351)

	2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S
Receitas líquidas das vendas	473.171	508.055	104.857	22.393	27.007
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23.255	49.742	29.312	(1.977)	(1.772)
Imposto de renda e contribuição social	3.190	1.921	(9.595)	16	(187)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	26.445	51.663	19.717	(1.961)	(1.959)

## (iii) Demonstração do resultado abrangente

	2021	2020
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)		
Lucro líquido do exercício	28.730	26.445
Outros resultados abrangentes	268	1.323
Total do resultado abrangente	28.998	27.768

## (iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	2021				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.871	45.761	30.423	(296)	(6.222)
Juros pagos	(18.691)	(40)	(13)		(362)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.821)	(1.806)	(13.016)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(20.641)	43.915	17.394	(296)	(6.584)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(52.124)	(5.820)	(1.796)	(730)	59
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(29.210)	(43.007)	(14.856)		(772)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(101.975)	(4.912)	742	(1.026)	(7.297)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	170.407	23.708	17.263	3.758	9.098
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	212	2			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>68.644</u>	<u>18.798</u>	<u>18.005</u>	<u>2.732</u>	<u>1.801</u>
	2020				
	Controladas				
	Diretas			Indiretas	
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Ouro Fino Colômbia S.A.S	
Fluxos de caixa das atividades operacionais:					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	63.390	52.173	31.952	2.057	9.233
Juros pagos	(12.074)	(55)	(25)		(601)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(543)	(124)	(10.489)		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	50.773	51.994	21.438	2.057	8.632
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.931)	(218)	(59)	(146)	(173)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	127.360	(45.828)	(12.354)		(671)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	155.202	5.948	9.025	1.911	7.788
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	14.586	17.740	8.237	1.847	1.310
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	619	20	1		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>170.407</u>	<u>23.708</u>	<u>17.263</u>	<u>3.758</u>	<u>9.098</u>

## d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos

	Controladas							
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.		Ouro Fino Agronegócio Ltda.		Ouro Fino Pet Ltda.		Total	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	351.077	314.214	170.308	163.645	38.283	31.466	559.668	509.325
Lucro líquido do exercício	28.730	26.445	71.904	51.663	35.901	19.717	136.535	97.825
Integralização de capital com AFACs		23.000					-	23.000
Opções de ações outorgadas	171	95	31		36		238	95
Juros sobre o capital próprio	(10.000)	(14.000)	(6.500)		(1.299)	(900)	(17.799)	(14.900)
Dividendos distribuídos			(37.274)	(45.000)	(12.000)	(12.000)	(49.274)	(57.000)
Varição cambial reflexa de investimentos no exterior	268	1.323					268	1.323
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	<u>370.246</u>	<u>351.077</u>	<u>198.469</u>	<u>170.308</u>	<u>60.921</u>	<u>38.283</u>	<u>629.636</u>	<u>559.668</u>
Percentual de participação societária - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%		
Participação nos investimentos	370.246	351.077	198.469	170.308	60.921	38.283	629.636	559.668
Lucro não realizados nos estoques	(25.847)	(9.144)					(25.847)	(9.144)
Saldo contábil do investimento na Controladora	<u>344.399</u>	<u>341.933</u>	<u>198.469</u>	<u>170.308</u>	<u>60.921</u>	<u>38.283</u>	<u>603.789</u>	<u>550.524</u>

e) Operação de M&A

Conforme divulgado pela Companhia em fato relevante de 18 de novembro de 2021, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. ("OF Saúde Animal") celebrou contrato de intenção de compra da totalidade das quotas sociais de emissão da Regenera Medicina Avançada Ltda. ("Regenera").

A Regenera é uma empresa de biotecnologia, fundada em Campinas, SP, no ano de 2012, que atua na área de Medicina Veterinária, trabalhando com pesquisa e desenvolvimento de protocolos terapêuticos envolvendo células-tronco mesenquimais e derivados, e é detentora de patente no Brasil, Austrália e Estados Unidos.

A consumação da operação está sujeita à celebração de documentações definitivas, às aprovações de determinadas condições suspensivas e a conclusão de procedimentos regulatórios de forma satisfatória, os quais espera-se que sejam atendidos no trimestre findo em 31 de março de 2022.

Pela aquisição, a OF Saúde Animal pagará o total de R\$20.000, da seguinte forma: (i) parcela de R\$15.000 a ser paga na data do fechamento e (ii) parcela retida de R\$ 5.000 a ser paga em duas parcelas, sendo uma de R\$3.000 e outra de R\$2.000, mediante resultado de metas previamente acordada entre as partes.

O preço da aquisição poderá ser acrescido de duas parcelas adicionais, nos anos de 2027 e 2028, sujeitas ao atingimento de metas que serão apuradas entre os anos de 2022 e 2026.

Esse movimento reafirma o propósito da Companhia de reimaginar a Saúde Animal e está totalmente alinhado ao objetivo estratégico de crescer em mercados adjacentes com alto potencial de crescimento e conectado com as principais tendências, em especial a humanização da relação dos tutores e seus pets.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
				Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	51.274	1.341	161.254	225.575
Aplicações financeiras		18.039		18.039
Instrumentos financeiros derivativos (i)				2.298
Contas a receber			245.292	209.409
Partes relacionadas	83	13.633	726	427
Outros ativos, exceto despesas antecipadas	250	250	5.691	4.436
	<u>51.607</u>	<u>33.263</u>	<u>412.963</u>	<u>2.298</u>
				<u>457.886</u>

(i) Os valores de referência ("notional") dos contratos de "swaps" cambial em 31 de dezembro de 2020, correspondiam a EUR5.217 mil.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Passivos, conforme o balanço patrimonial:				
Fornecedores			69.941	55.812
Empréstimos e financiamentos			382.375	394.339
Partes relacionadas	52	38	175	150
Comissões sobre as vendas			5.353	5.782
Outros passivos	59	6	11.871	13.199
	<u>111</u>	<u>44</u>	<u>469.715</u>	<u>469.282</u>

## 7. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta corrente e aplicações financeiras no montante de R\$161.149 (2020 – R\$243.512) são mantidos em instituições financeiras consideradas de “primeira linha”, sendo todas de classificação *BB- Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são classificados como descrito na Nota 3.1 (b), vide quadro abaixo.

	Consolidado	
	2021	2020
AA	102.630	75.342
A	94.014	88.277
B	24.976	21.626
C	17.349	14.396
D	8.449	11.543
E	282	4.014
	<u>247.700</u>	<u>215.198</u>

## 8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por saldos em caixa, bancos e por aplicações financeiras em Operações Compromissadas e CDB com atualização média de 103,05% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI) (2020 – atualização média de até 99,2% do CDI).

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa:				
Em moeda local			6	7
Em moeda estrangeira			99	95
			105	102
Bancos:				
Em moeda local	73	18	7.778	7.025
Em moeda estrangeira			377	443
	73	18	8.155	7.468
Aplicações financeiras equivalentes de caixa (i):				
Em moeda local				
CDB	47.140	1.323	145.628	209.106
Compromissadas e outros	4.061		7.366	8.899
	51.201	1.323	152.994	218.005
Total de caixa e equivalentes de caixa	51.274	1.341	161.254	225.575
Aplicações financeiras (ii):				
Em moeda local				
CDB		18.039		18.039
Total de aplicações financeiras		18.039		18.039

(i) As aplicações financeiras equivalentes de caixa no montante de R\$152.994 (2020 - R\$218.005) tem como principal objetivo a manutenção da liquidez do Grupo para fazer frente aos investimentos em P&D e capital de giro. Tais aplicações possuem característica de resgate imediato e sem perda de rentabilidade.

(ii) Em 2020 as aplicações financeiras em CDB no montante de R\$18.039 são decorrentes de operações com prazos de resgate acima de 90 dias e tem rentabilidade de 114% do CDI.

## 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO)

Em 2020 os derivativos no montante de R\$2.298 foram usados apenas para fins econômicos de proteção e não como investimentos especulativos. Entretanto, o Grupo optou por não designar esses instrumentos como contabilidade de "hedge" (*Hedge Accounting*).

Os valores de referência ("*notional*") dos contratos de "swaps" cambial correspondiam a EUR 5.217 mil.

## 10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (CONSOLIDADO)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Em moeda local		
Contas a receber	233.012	199.460
Perdas de créditos esperadas	<u>(2.408)</u>	<u>(4.776)</u>
	230.604	194.684
Em moeda estrangeira		
Contas a receber	14.688	15.738
Perdas de créditos esperadas		<u>(1.013)</u>
	<u>14.688</u>	<u>14.725</u>
Circulante	<u><u>245.292</u></u>	<u><u>209.409</u></u>

A análise por vencimentos está representada abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
A vencer:		
Até três meses	208.476	169.138
De três a seis meses	35.176	37.168
Em mais de seis meses	<u>1.010</u>	<u>683</u>
	<u>244.662</u>	<u>206.989</u>
Vencidos:		
Até três meses	670	1.169
De três a seis meses	8	70
Em mais de seis meses	<u>2.360</u>	<u>6.970</u>
	<u>3.038</u>	<u>8.209</u>
	<u><u>247.700</u></u>	<u><u>215.198</u></u>

O Grupo adotou a mensuração da perda de crédito esperada com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda, e são avaliados individualmente, considerando as garantias existentes.

A movimentação das provisões de perdas esperadas está apresentada como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	5.789	6.717
Adições, líquidas	(133)	40
Variação cambial	(551)	367
Baixas	<u>(2.697)</u>	<u>(1.335)</u>
Saldo final	<u><u>2.408</u></u>	<u><u>5.789</u></u>

A constituição e a reversão das perdas esperadas das contas a receber foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas" (Nota 21). Anualmente, a Administração do Grupo analisa o saldo provisionado e os valores são baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

## 11. ESTOQUES (CONSOLIDADO)

	2021	2020
Produtos acabados	88.449	63.861
Matérias-primas	74.705	66.433
Materiais de embalagem	19.629	14.562
Produtos em elaboração	12.785	7.591
Importações em andamento	47.927	28.125
Adiantamentos a fornecedores	16.903	7.891
Outros	15.186	9.304
Provisão para perdas nos estoques (Nota 18)	(3.735)	(4.134)
<b>Total</b>	<b>271.849</b>	<b>193.633</b>
Circulante	270.119	190.301
Não circulante	1.730	3.332

## 12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS			53.153	52.353
PIS e COFINS			9.740	7.580
IRRF	3.689	2.347	3.997	2.705
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado			1.209	1.165
IPI			377	100
Outros			3.780	2.872
<b>Total</b>	<b>3.689</b>	<b>2.347</b>	<b>72.256</b>	<b>66.775</b>
Circulante	3.689	2.347	33.836	22.751
Não circulante			38.420	44.024

Os créditos de ICMS foram gerados, substancialmente, pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (2021 - R\$47.447; 2020 - R\$49.056) e não são sujeitos a atualização monetária. Até 30 de abril de 2019, a geração dos referidos créditos decorria do acúmulo de crédito em função pela não compensação de débitos a saídas de mercadorias com isenção nas operações dentro do estado de São Paulo, bem como nas exportações e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97. A partir de 1º de maio de 2019, com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. deixou de ter direito a manutenção integral dos referidos créditos nas operações dentro do Estado de São Paulo, e passou a estornar tais valores nas apurações mensais.

A partir da entrega do arquivo de custeio da Portaria CAT 83/2009 e homologação pelas autoridades fiscais, os saldos credores são convertidos em créditos acumulados passíveis de apropriação nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar.

Em 18 de janeiro de 2021 foi efetuada a liberação de valores remanescentes do período de 2010 a 2013 em decorrência da metodologia de custeio, mediante mandado de segurança, no valor de R\$5.707.

Atualmente, a Ouro Fino Saúde Animal Ltda. concluiu a entrega dos arquivos de custeio retroativos (Portaria CAT 83/2009) relativos ao período de 2014 a 2018, e estes estão em processo de análise por parte das autoridades fiscais. Com a entrada em vigor do Decreto 64.213 de 2019, conforme citado acima, os créditos gerados a partir de 2019 estão sendo realizados na própria operação.

Nesse contexto, a Administração do Grupo entende que não há risco relevante de não realização dos valores registrados, portanto, nenhuma provisão de crédito para perda se faz necessária.

### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS (CONSOLIDADO)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas sediadas no México e Colômbia apuram seus tributos com base de cálculo nas regras vigentes naqueles países. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

#### a) Composição, natureza e realização dos tributos diferidos

##### (i) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2021	2020
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	4.826	6.779
Diferenças temporárias		
Provisões	24.563	20.810
Lucro não realizado nos estoques	13.315	4.711
Mais valia - combinação de negócios	893	987
	<u>43.597</u>	<u>33.287</u>
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	(7.878)
Instrumentos financeiros derivativos		(781)
Provisões		(257)
Depreciação acelerada	(369)	(250)
	<u>(8.247)</u>	<u>(9.166)</u>
Total do ativo, líquido	<u>35.350</u>	<u>24.121</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.



Os montantes pelos períodos estimados de sua compensação são os seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Créditos tributários a serem recuperados		
Em 2021		16.470
Em 2022	37.159	14.121
Em 2023	5.434	1.709
Acima de 2024	<u>1.004</u>	<u>987</u>
	<u>43.597</u>	<u>33.287</u>
Débitos tributários a serem liquidados		
Em 2021		1.074
Em 2022	36	36
Em 2023	36	36
Acima de 2024 (*)	<u>8.175</u>	<u>8.020</u>
	<u>8.247</u>	<u>9.166</u>

(\*) O débito tributário a ser liquidado acima de 2024 refere-se, principalmente, ao reflexo da adoção do custo atribuído ("deemed cost") para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 no montante de R\$7.878 (2020 – R\$7.878).

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	24.121	15.441
Gastos pré-operacionais baixados		(191)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas	(1.953)	(370)
Instrumentos financeiros derivativos	781	(766)
Provisões	4.010	10.018
Lucro não realizado nos estoques	8.604	530
Mais valia - combinação de negócios	(94)	185
Depreciação acelerada	<u>(119)</u>	<u>(726)</u>
Saldo final	<u>35.350</u>	<u>24.121</u>

## 14. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Em 1º de janeiro de 2021	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2021
<b>Movimentação:</b>							
Direito de uso - Arrendamentos	478	4.684				(819)	4.343
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	142.004	1.177		8.319		(4.269)	147.231
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	84.684	10.672	1	4.503	(234)	(8.363)	91.263
Veículos e tratores	11.977	11.032	(198)	575	(2.827)	(4.151)	16.408
Móveis e utensílios	2.609	1.930	97	(204)	4	(1.111)	3.325
Equipamentos de informática	4.007	3.265	(43)	(281)	(15)	(1.577)	5.356
Obras em andamento (i)	5.546	23.334		(8.347)			20.533
Outros	1.015	4.496	(1)	(4.565)	(147)	(197)	601
	<u>277.305</u>	<u>60.590</u>	<u>(144)</u>		<u>(3.219)</u>	<u>(20.487)</u>	<u>314.045</u>
	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Variação cambial	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2020
<b>Movimentação:</b>							
Terras e terrenos	24.985						24.985
Edificações e benfeitorias	138.770	418		6.650		(3.834)	142.004
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	83.586	8.025	1	1.125	(19)	(8.034)	84.684
Veículos e tratores	14.527	1.209	653		(580)	(3.832)	11.977
Móveis e utensílios	3.022	690	(75)		(21)	(1.007)	2.609
Equipamentos de informática	3.609	1.615	91		(36)	(1.272)	4.007
Obras em andamento (i)	9.742	3.339		(7.535)			5.546
Outros	1.398	712	2	(240)		(242)	1.493
	<u>279.639</u>	<u>16.008</u>	<u>672</u>		<u>(793)</u>	<u>(18.221)</u>	<u>277.305</u>
		2021			2020		
<b>Composição do saldo:</b>	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Direito de uso - Arrendamentos	5.400	(1.057)	4.343				29,42%
Terras e terrenos	24.985		24.985	24.985		24.985	
Edificações e benfeitorias	180.339	(33.108)	147.231	170.844	(28.840)	142.004	2,73%
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	162.089	(70.826)	91.263	147.765	(63.081)	84.684	6,07%
Veículos, tratores e aeronave	22.630	(6.222)	16.408	21.240	(9.263)	11.977	19,93%
Móveis e utensílios	10.855	(7.530)	3.325	9.115	(6.506)	2.609	6,47%
Equipamentos de informática	16.313	(10.957)	5.356	13.045	(9.038)	4.007	14,83%
Obras em andamento (i)	20.533		20.533	5.546		5.546	
Outros	2.881	(2.280)	601	4.413	(2.920)	1.493	3,38%
	<u>446.025</u>	<u>(131.980)</u>	<u>314.045</u>	<u>396.953</u>	<u>(119.648)</u>	<u>277.305</u>	

(i) Em 2021, o saldo das obras em andamento refere-se, substancialmente, ao prédio de subestação no montante de R\$10.247 (2020 – R\$2.911) e ampliação do prédio da unidade do Biológicos no montante de R\$5.249 (2020 – R\$605).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram capitalizados custos de empréstimos referentes a saldos de obras em andamento no montante de R\$539 (2020 – R\$380), a uma taxa média anual de 5,80% (2020 – 5,67%).

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$77.712 (2020 – R\$80.674), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 17).

## 15. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

Movimentação:	Em 1º de janeiro de 2021	Adições	Provisão para impairment	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2021
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618						618
Marcas e licenças adquiridas		1.078					1.078
Desenvolvimento e registros de produtos	67.575	7.743	(5.817)	41	(3)	(5.302)	64.237
Softwares	5.748	1.842		8		(1.890)	5.708
	<u>73.941</u>	<u>10.663</u>	<u>(5.817)</u>	<u>49</u>	<u>(3)</u>	<u>(7.192)</u>	<u>71.641</u>
	Em 1º de janeiro de 2020	Adições	Provisão para impairment	Variação cambial	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2020
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618						618
Desenvolvimento e registros de produtos	86.475	7.904	(17.762)	278	(2.902)	(6.418)	67.575
Softwares	6.024	1.370		31	(97)	(1.580)	5.748
Outros	178					(178)	
	<u>93.295</u>	<u>9.274</u>	<u>(17.762)</u>	<u>309</u>	<u>(2.999)</u>	<u>(8.176)</u>	<u>73.941</u>

## 2021

Composição do saldo:	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	1.078			1.078
Desenvolvimento e registros de produtos	136.973	(26.756)	(45.980)	64.237
Softwares	40.330		(34.622)	5.708
Outros	1.335		(1.335)	
	<u>180.334</u>	<u>(26.756)</u>	<u>(81.937)</u>	<u>71.641</u>

## 2020

Composição do saldo:	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido
Ágio ( <i>Goodwill</i> ) na aquisição de controlada	618			618
Marcas e licenças adquiridas	2.200		(2.200)	
Desenvolvimento e registros de produtos	125.599	(20.936)	(37.088)	67.575
Softwares	38.480		(32.732)	5.748
Outros	1.335		(1.335)	
	<u>168.232</u>	<u>(20.936)</u>	<u>(73.355)</u>	<u>73.941</u>

O desenvolvimento e registro de produtos refere-se aos gastos incorridos com novos medicamentos e a sua amortização é reconhecida no "Custo das vendas" (Nota 21).

As provisões e baixas que representaram R\$5.820 (2020 - R\$20.664) são relacionadas a projetos que foram descontinuados ou postergados por decisão da administração, que após reavaliação realizada identificou a necessidade de adequação técnica de alguns projetos e o adiamento de outros. A Companhia ressalta, no entanto, que essa decisão não altera o plano de crescimento para os próximos anos, fundamentado na expansão de portfólio, principalmente em biológicos, conforme delineado no planejamento estratégico.

As premissas utilizadas para analisar a existência de "*impairment*" estão divulgadas na Nota 2 (g).

## 16. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

	2021	2020
Em moeda local	26.779	14.916
Em moeda estrangeira	43.162	40.896
	<u>69.941</u>	<u>55.812</u>

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CONSOLIDADO)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	2021	2020
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	Varição cambial e taxa média ponderada de 4,85% ao ano (2020 - 4,85% ao ano)	2021		33.540
Em moeda local				
FINEP	Taxa média ponderada de 5,80% ao ano (2020 - 5,67% ao ano)	2032	220.636	178.415
NCE (Nota de crédito a exportação)	Taxa média de 11,37% ao ano (2020 - 3,95% ao ano)	2024	83.538	103.902
Capital de giro	Taxa média de 11,29% ao ano (2020 - 4,10% ao ano)	2024	47.778	40.077
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 10,69% ao ano (2020 - 6,46% ao ano)	2025	22.375	27.830
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 9,43% ao ano (2020 - 9,34% ao ano)	2023	57	101
Capital de giro (i)	Taxa média de 6,21% ao ano (2020 - 5,14% ao ano)	2022	6.966	7.615
Arrendamentos	Taxa média ponderada de 8,07% ao ano (2020 - 7,17% ao ano)	2023	643	1.731
Risco sacado	Não aplicável		382	1.128
			<u>382.375</u>	<u>394.339</u>
Circulante			85.045	96.553
Não circulante			297.330	297.786
			<u>382.375</u>	<u>394.339</u>

(i) Empréstimos e financiamentos captados pela controlada Ouro Fino Colômbia S.A.S.

## a) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados pela controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. junto à FINEP, estão garantidos por: (i) fianças bancárias, no montante de R\$115.307; (ii) seguro garantia, no montante de R\$95.681; (iii) garantia real constituída por sua planta industrial localizada no município de Cravinhos-SP; e (iv) aval da controladora Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A., sob o qual não há cobrança de encargos.

Empréstimos para capital de giro estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores, assim como as operações de arrendamento mercantil e operações de Finame, que também contam com garantias reais por meio de alienação fiduciária dos bens financiados.

A operação de BNDES-FINEM requer a manutenção de índices previamente definidos em contrato: Dívida Líquida/Ebitda igual ou menor que 3,0 e Endividamento Geral igual ou menor a 0,70, ambos os índices para o consolidado. Para os exercícios findos em 2021 e 2020, esses índices foram cumpridos pelo Grupo.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	<u>2021</u>
De um a dois anos	77.577
De dois a três anos	71.018
De três a quatro anos	25.191
De quatro a cinco anos	21.133
Acima de cinco anos	<u>102.411</u>
	<u><u>297.330</u></u>

b) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (Euro (EUR)), em 2020 no montante de R\$33.540, foram contratadas operações de "Swap" cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 9).

18. PROVISÕES (CONSOLIDADO)

	<u>2021</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	<u>Saldo Final</u>
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Bonificações de mercadorias	1.074	2.370	(3.099)		345
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	20.936	5.817		3	26.756
Perdas de créditos esperadas	5.789	(133)	(2.697)	(551)	2.408
Provisão para perdas dos estoques	4.134	1.583	(1.829)	(153)	3.735
	<u>31.933</u>	<u>9.637</u>	<u>(7.625)</u>	<u>(701)</u>	<u>33.244</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	6.384	(572)	(882)	(151)	4.779
	<u>6.384</u>	<u>(572)</u>	<u>(882)</u>	<u>(151)</u>	<u>4.779</u>
	<u>2020</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	Adições e reversões, líquidas	Baixas definitivas	Variação cambial	<u>Saldo Final</u>
Saldos reconhecidos no Ativo:					
Bonificações de mercadorias	957	2.548	(2.431)		1.074
Provisão para <i>impairment</i> do ativo intangível	3.174	18.333	(571)		20.936
Perdas de créditos esperadas	6.717	40	(1.335)	367	5.789
Provisão para perdas dos estoques	6.083	5.611	(7.599)	39	4.134
	<u>16.931</u>	<u>26.532</u>	<u>(11.936)</u>	<u>406</u>	<u>31.933</u>
Saldos reconhecidos no Passivo:					
Provisão para riscos	3.684	3.529	(1.125)	296	6.384
	<u>3.684</u>	<u>3.529</u>	<u>(1.125)</u>	<u>296</u>	<u>6.384</u>

## a) Bonificações de mercadorias

As provisões para bonificações de mercadorias são relacionadas a campanhas comerciais já negociadas com os clientes e ainda pendentes de realização. Tais provisões são reconhecidas na demonstração de resultado na rubrica de "Custo das vendas".

## b) Provisão para "impairment" do ativo intangível

O Grupo avalia a recuperabilidade ("impairment") dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado (Nota 2 (g) e 15).

## c) Perdas de créditos esperadas

A perda de crédito esperada é apurada pelo critério de perdas esperadas com base em toda a vida dos instrumentos. Tendo em vista todos os controles do Grupo para mitigação dos riscos de crédito, e a consequente baixa inadimplência histórica, não houve efeitos relevantes para o período (Nota 10).

## d) Provisão para perdas nos estoques

O Grupo reconhece provisão para perda dos estoques quando existe a incerteza quanto à realização destes saldos (produtos que estão próximos do vencimento, vencidos e/ou avariados) (Nota 11).

## e) Provisão para riscos

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	2021	2020
Trabalhistas	3.037	4.357
Tributários	881	1.078
Cíveis	861	949
	<u>4.779</u>	<u>6.384</u>

## f) Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo tem ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

A composição dos riscos possíveis está apresentada a seguir:

	2021			2020		
	Administrativo	Judicial	Total	Administrativo	Judicial	Total
Tributários	77.419	3.748	81.167	91.758	1.106	92.864
Trabalhistas		3.713	3.713		2.777	2.777
Cíveis	3	2.275	2.278	3	2.259	2.262
	<u>77.422</u>	<u>9.736</u>	<u>87.158</u>	<u>91.761</u>	<u>6.142</u>	<u>97.903</u>

Os riscos tributários referem-se a autos de infração de PIS, COFINS e ICMS. O auto de infração de PIS/COFINS, no montante de R\$51.803 (2020 – R\$50.382), foi lavrado pelas autoridades fiscais contra a controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. em maio de 2019, referente a fatos geradores ocorridos no ano calendário 2014, exigindo diferenças de PIS e COFINS apurados sob o regime monofásico, por desconsiderar as operações das empresas comerciais Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino PET Ltda. Já no âmbito do ICMS, a discussão envolve questões relacionadas a supostos débitos de ICMS decorrentes de entendimento diverso da fiscalização, sobre a aplicação da isenção prevista no Convênio 100/97, para importações de produtos técnicos destinados à formulação de produtos para o setor pecuário, no montante de R\$10.036 (2020 – R\$17.114).

Além disso, o Grupo está envolvido em outros processos de natureza tributária cujos valores totalizam R\$19.328 (2020 – R\$25.368), sendo os mais relevantes: (i) R\$5.658 (2020 – R\$6.800) relacionados a créditos de ICMS sobre energia elétrica; (ii) R\$3.746 (2020 - R\$3.000) relacionados à incidência de ICMS nas operações com germicidas; (iii) R\$4.019 (2020 – R\$2.950) relacionados as transferências de saldo credor de ICMS; (iv) R\$3.591 (2020 – R\$2.800) relacionados às aquisições de mercadorias de fornecedor com cadastro irregular e (v) R\$1.953 (2020 – R\$1.900) relacionados a divergências na aplicação da alíquota de ICMS (FCI).

#### g) Ativo contingente

As controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda., obtiveram decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, versando sobre o direito de compensar créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições PIS/COFINS. A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por sua vez, emitiu em 18 de outubro de 2018 a Solução de Consulta Interna COSIT nº 13, que dispõe sobre critérios e procedimentos a serem observados para fins de cálculo do montante a ser excluído da base de cálculo mensal das contribuições. Tendo em vista que referida solução de consulta trouxe insegurança jurídica aos contribuintes, a Administração do Grupo entendeu que o reconhecimento de tais créditos, no montante de R\$4.654 era considerado como provável, mas não praticamente certo e, assim sendo, não foram contabilizados no período, por isso foi considerado como ativo contingente.

Porém, em 13 de maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Embargos de Declaração opostos no RE 574.706, que definiu em 2017 que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. De acordo com a decisão, o ICMS a ser excluído é o destacado na nota, além disso, modulou os efeitos da tese fixada para que passe a valer a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento do caso, resguardando, todavia, quem já tinha ação distribuída anteriormente que é o caso das controladas Ouro Fino Saúde Animal e Ouro Fino Agronegócio. Dessa forma, como consequência da referida decisão, o direito decorrente de tais ações deixaram de representar ativo contingente e a Administração do Grupo contabilizou o crédito tributário no montante de R\$4.383.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 9 de abril de 2021, a Administração da Companhia aprovou aumento de capital social no montante de R\$32.865 (8 de maio de 2020 – R\$ 48.172), sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas, com reserva de lucros.

Em 2021, o capital social é representado por 53.949.006 ações ordinárias (2020 – 53.949.006 ações ordinárias), todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

## b) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social.
- Dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.
- O saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Destinações do lucro	2021	2020
Lucro líquido do período	113.964	89.720
Reserva legal (5%)	(5.698)	(4.486)
Base para o cálculo dos dividendos mínimos	108.266	85.234
Dividendos distribuídos (25%)	27.067	21.309
Juros sobre o capital próprio	16.153	13.522
IRRF sobre juros capital próprio (i)	(1.854)	(1.548)
Dividendos mínimos obrigatórios	12.768	9.335

- (i) O imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio é calculado à alíquota de 15%, no entanto alguns acionistas não estão sujeitos a retenção em razão do seu regime de tributação.

## c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reflexo da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) para terras e terrenos em controladas ocorrida em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

## d) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Grupo possui Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia (“Plano”), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.



O Plano é gerido pelo Conselho de Administração e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

O período de carência (“*vesting*”) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na B3, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (“*vesting*”). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

Em 28 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 40.000 opções de compra de ações, para um beneficiário, conforme tabela abaixo:

	Encerramento do período de carência (“ <i>vesting</i> ”)				
	28/09/2017	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Quantidade de opções	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Preço de exercício no lançamento (“ <i>strike</i> ”)	39,38	39,38	39,38	39,38	39,38
Valor Justo das opções outorgadas	12,89	14,87	16,62	18,23	19,66
Prazo máximo para exercício	28/09/2021	28/09/2022	28/09/2023	28/09/2024	28/09/2025

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade de a opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

Outorga em 28 de setembro de 2016	Premissas e informações gerais sobre a avaliação			
Encerramento do trimestre de carência	28/09/2018	28/09/2019	28/09/2020	28/09/2021
Preço da ação na data da outorga	39,00	39,00	39,00	39,00
Preço estimado de trimestre (“ <i>strike</i> ” )	43,91	46,40	49,07	51,91
Tempo de vida esperado (em anos)	4,00	5,00	6,00	7,00
Volatilidade esperada	30,40%	30,40%	30,40%	30,40%
Taxa de juros livre de risco	11,60%	11,70%	11,70%	11,80%

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi reconhecida despesa de R\$118 (2020 – R\$145) com opções de ações.

e) Plano de Remuneração Baseado em Ações – Incentivo de Longo Prazo

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de janeiro de 2021, a Administração aprovou o Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações (“Plano ILP”) da Companhia. O Plano ILP tem como objetivo permitir que as pessoas elegíveis, sujeito a determinadas condições estabelecidas no Programa, recebam Ações com a finalidade de: (i) estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos Acionistas da Companhia aos das pessoas Elegíveis, (iii) incentivar a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e funcionários.

O Plano ILP é administrado pelo Conselho de Administração e as remunerações em Ações serão realizadas mediante a celebração de contratos, os quais deverão especificar o número base de ações, termos e condições para transferência das ações pela Companhia aos beneficiários, prazo final para recebimento da remuneração em Ações, preço da ação e as condições de pagamento.

#### Características Gerais do Plano ILP

O Plano ILP possui: (i) "Performance Shares outorgadas" a partir de 2021, com previsão para 5 outorgas até 2025; (ii) outorgas realizadas anualmente seguindo práticas de mercado; (iii) *Vesting* de 3 anos, com metas de *performance* medidas ao final do período de carência; (iv) indicadores e metas de *performance* definidos em cada outorga; e (v) regras de desligamentos seguindo boas práticas de mercado.

O Plano ILP será liquidado com ações em tesouraria, sendo tratado como remuneração (encargos via folha de pagamento), mas com a possibilidade de liquidação em caixa e comprometimento de até 2% do Capital Social da Companhia.

As metas de Performance do Programa estão associadas ao Lucro líquido e ao Desempenho das Ações da Companhia, sendo 60% de peso para Lucro líquido e 40% de peso para a valorização das Ações.

A medição para Lucro líquido será avaliada baseada no lucro composto, ou seja, 3 anos juntos, com margem a variações para cima ou para baixo durante o período, possui um número de partida ajustado do lucro líquido do ano anterior à outorga considerando as metas estipuladas pelo Conselho de Administração.

A medição do preço de ação de largada será considerada o valor médio ponderado pelo volume de negociações dos últimos 30 pregões anteriores à data final do *vesting* (valor será ajustado pelas distribuições de dividendos no período utilizando o conceito de *Total Shareholder Return*).

O valor justo atribuído a estas ações foi calculado utilizando a simulação de Monte Carlo, no qual, leva em consideração a volatilidade histórica da ação e a curva de aceleração/ penalização da quantidade entregue em função da *performance*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo reconheceu a despesa, incluindo encargos de INSS e FGTS, do Plano ILP no montante de R\$461.

#### f) Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou a recompra de 181.400 ações no montante de R\$5.125, com preço médio de R\$28,25 por ação.

## 20. RECEITAS (CONSOLIDADO)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
No Brasil:		
Vendas brutas de produtos e serviços	873.765	710.622
Impostos e deduções sobre venda	<u>(83.784)</u>	<u>(67.228)</u>
	789.981	643.394
No exterior:		
Vendas brutas de produtos	117.585	87.373
Impostos e deduções sobre venda	<u>(2.575)</u>	<u>(659)</u>
	<u>115.010</u>	<u>86.714</u>
	<u><u>904.991</u></u>	<u><u>730.108</u></u>

## 21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo das vendas (i)				
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)			283.015	212.836
Despesas com pessoal			99.554	77.121
Serviços de terceiros			31.831	25.832
Depreciação e amortização			16.880	17.229
Energia elétrica			15.940	9.906
Reversão de provisão para perdas nos estoques			(723)	(1.988)
Provisão para <i>impairment</i> de ativo intangível			91	
Outros			<u>11.232</u>	<u>15.186</u>
			<u>457.820</u>	<u>356.122</u>
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal			80.405	76.108
Despesas com equipe de vendas			47.878	39.350
Despesas com fretes			32.584	25.122
Serviços de terceiros			18.034	16.657
Depreciação e amortização			5.157	4.353
Telecomunicações e energia			583	679
Outros			<u>5.480</u>	<u>7.889</u>
			<u>190.121</u>	<u>170.158</u>
Despesas com pesquisas e inovação				
Despesas com pessoal			22.792	19.412
Serviços de terceiros			28.172	14.496
Depreciação e amortização			2.342	2.062
Telecomunicações e energia			546	425
Outros			<u>5.079</u>	<u>3.273</u>
			<u>58.931</u>	<u>39.668</u>
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	5.554	4.824	34.126	32.468
Serviços de terceiros	310	813	10.811	6.933
Depreciação e amortização			3.300	2.753
Despesas com viagem	7	7	375	268
Telecomunicações e energia			1.052	825
Despesas com veículos			162	155
Doações e patrocínios			44	62
Outros	<u>521</u>	<u>484</u>	<u>4.236</u>	<u>3.761</u>
	<u>6.392</u>	<u>6.128</u>	<u>54.106</u>	<u>47.225</u>
	<u><u>6.392</u></u>	<u><u>6.128</u></u>	<u><u>760.978</u></u>	<u><u>613.173</u></u>

- (i) O aumento apresentado em "custo das vendas" no exercício refere-se também ao resultado das variáveis de volumes comercializados entre os períodos.

## 22. OUTRAS DESPESAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais (i)	(9)	(11)	3.211	8.953
Ganho na alienação e baixa de imobilizado			2.552	205
Ganhos nas vendas de sucatas, aluguéis e outros	182	198	453	(884)
Baixa definitiva de ativo intangível (ii)			(3)	(2.902)
Provisão para impairment do ativo intangível (ii)			(5.726)	(17.762)
Outras perdas	(233)	(223)	(3.389)	(2.429)
	<u>(60)</u>	<u>(36)</u>	<u>(2.902)</u>	<u>(14.819)</u>

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram reconhecidos créditos extemporâneos das contribuições de PIS/COFINS, no montante de R\$4.383 relacionados a exclusão do ICMS da base de cálculo, sendo que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos créditos extemporâneos das contribuições de PIS/COFINS, no montante de R\$6.223, sendo: (i) R\$2.240 relacionados a insumos essenciais e relevantes para o processo produtivo, no qual o Parecer Normativo COSIT nº 5/2018, publicado em 18 de dezembro de 2018, concluiu que, o conceito de insumo deve ser buscado à luz da essencialidade e relevância do bem na cadeia produtiva do Contribuinte e, dessa forma, o Grupo avaliando as características e especificidades de sua atividade, pautada no entendimento exarado pelo STJ, apropriou referidos créditos do período de 2016 a 2020, os quais se enquadram no conceito do parecer e (ii) R\$3.983 relacionados a créditos sobre as despesas com fretes e armazenagens de produtos sujeitos a tributação monofásica.
- (ii) Refere-se a provisão para *impairment* e baixas definitivas de projetos que estavam em desenvolvimento no ativo intangível (Nota 15).

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	2.264	563	7.329	2.697
Juros ativos			203	295
Variação monetária	103	3	236	542
Outras			667	45
	<u>2.367</u>	<u>566</u>	<u>8.435</u>	<u>3.579</u>
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(6)	(5)	(19.408)	(12.686)
Pis e cofins sobre juros sobre o capital próprio	(1.646)	(1.378)	(1.646)	(1.378)
Encargos financeiros	(1)	(1)	(1.887)	(1.252)
Outras	(130)	(95)	(801)	(864)
	<u>(1.783)</u>	<u>(1.479)</u>	<u>(23.742)</u>	<u>(16.180)</u>
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos:				
Ganhos com derivativos (variação cambial)			2.187	16.823
Perdas com derivativos (juros)			(225)	(1.226)
			<u>1.962</u>	<u>15.597</u>
Variações cambiais, líquidas			<u>(2.075)</u>	<u>(11.275)</u>
Resultado financeiro	<u>584</u>	<u>(913)</u>	<u>(15.420)</u>	<u>(8.279)</u>

## 24. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	113.964	89.720	125.691	93.837
Alíquotas vigentes	34%	34%	34%	34%
	(38.748)	(30.505)	(42.735)	(31.905)
<b>Reconciliação para o imposto efetivo:</b>				
Diferenças permanentes:				
Benefício de PD&I			5.793	4.001
Equivalência patrimonial	40.743	32.911		
Subvenção para Investimento (i)			23.066	22.479
Ajuste do cálculo de controladas no exterior tributadas pela alíquota vigente de seu país			(1.200)	(1.446)
Juros sobre o capital próprio	(560)	(468)	5.492	5.066
Tributos diferidos não constituídos	(1.435)	(1.938)	(1.435)	(1.938)
Outras			(715)	(381)
Imposto de renda e contribuição social			(11.734)	(4.124)
<b>Reconciliação com a demonstração do resultado:</b>				
Correntes			(22.994)	(11.963)
Diferidos			11.260	7.839
			(11.734)	(4.124)

(i) O Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

O Supremo Tribunal Federal (STF), em 24/09/2021, julgou e decidiu, por unanimidade, ser inconstitucional a incidência do IRPJ (imposto de renda pessoa jurídica) e da CSLL (contribuição social sobre o lucro líquido) sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida pelo contribuinte na repetição do indébito. O Grupo avaliou os possíveis impactos da decisão do STF e concluiu não haver impacto relevante para suas operações.

## 25. LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2021	2020
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	113.964	89.720
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação no exercício (mil ações)	53.915	53.949
Lucro básico e diluído por ação	2,11377	1,66305

## 26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

## a) Plano de previdência privada - Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e até 30 de setembro de 2020 era administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. A partir de outubro de 2020, o plano passou a ser administrado pelo Brasilprev Seguros e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totalizaram R\$1.295 (2020 - R\$1.039).

## b) Incentivo de curto prazo

O Grupo dispõe de um programa de incentivo de curto prazo ("ICP"), para seus empregados, calculado com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o impacto no resultado do incentivo de curto prazo foi de R\$18.540 (2020 - R\$19.378).

## 27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

## a) Saldos e principais operações

	Controladora					
	2021			2020		
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Juros sobre o capital próprio	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)
Controladas:						
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.			52	11.900		38
Ouro Fino Pet Ltda.				1.650		
Outras partes relacionadas:						
Ouro Fino Química Ltda.	83				83	
Acionistas		12.768			21.309	
	<u>83</u>	<u>12.768</u>	<u>52</u>	<u>13.550</u>	<u>83</u>	<u>38</u>

	Controladora				
	2021		2020		
	Controladas:	Outras partes relacionadas:	Controladas:	Outras partes relacionadas:	Controladas:
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	
Principais operações:					
Reembolso de "CSC" (i)	(159)		(56)	26	
Royalties		200			219
Outras despesas, líquidas	(349)		(382)	(5)	
	<u>(508)</u>	<u>200</u>	<u>(438)</u>	<u>21</u>	<u>219</u>

	Consolidado							
	Saldos:							
	2021				2020			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	Outros ativos (i)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros passivos (i)	Empréstimos e financiamentos (ii)	
Outras partes relacionadas:								
Ouro Fino Química Ltda.	388		175		338		150	
Condomínio Rural Ouro Fino	338				89			
BNDES Participações S.A.				22.432			27.931	
Acionistas		12.768				21.309		
Outros								
	<u>726</u>	<u>12.768</u>	<u>175</u>	<u>22.432</u>	<u>427</u>	<u>21.309</u>	<u>27.931</u>	

	Consolidado							
	2021				2020			
	Outras partes relacionadas:		Acionistas:		Outras partes relacionadas:		Acionistas:	
	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	Neotech Soluções Ambientais Ltda.	BNDES Participações S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	Neotech Soluções Ambientais Ltda.	BNDES Participações S.A.
Principais operações:								
Lucro bruto nas vendas de mercadorias						6		
Reembolso de "CSC" (i)	1.489				1.373			
Royalties	200				219	33		
Compra de Insumos		5				(586)		
Despesas com aluguéis e gastos com condomínios		(2.682)				(2.350)		
Serviços de incineração de produtos			(621)				(655)	
Outras despesas, líquidas	(1.019)				(855)			
Resultado financeiro				(1.904)			(1.989)	
	<u>670</u>	<u>(3.263)</u>	<u>(621)</u>	<u>(1.904)</u>	<u>737</u>	<u>(2.311)</u>	<u>(1.989)</u>	

(i) Outros ativos e passivos

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de setembro de 2014.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos refere-se à parte relacionada BNDES Participações S.A., em condições de mercado àquelas praticadas pelo BNDES com partes independentes (Nota 17).

b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	2021	2020
Salários	3.228	3.201
Remuneração variável	1.184	854
Encargos trabalhistas	962	779
Benefícios diretos e indiretos	210	185
Pagamentos com base em ações	263	146
	<u>5.847</u>	<u>5.165</u>

Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

## 28. COBERTURA DE SEGUROS

Como parte de sua política de gerenciamento de riscos, o Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil. As apólices atuais possuem vigência de um ano, conforme quadro abaixo:

Bens segurados	Riscos cobertos	2022	2021
Ativos imobilizados e estoques	Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendaval a lucros cessantes	459.552	497.281
Risco civil - geral	Dano a terceiros causados durante a operação	10.000	10.000
Risco civil - Administradores	Dano a terceiros decorrentes de ato dos administradores em suas funções	40.000	30.000

## 29. OUTRAS DIVULGAÇÕES SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA

	Empréstimos e financiamentos	Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Dívida líquida
Saldo em 1º de janeiro de 2021	394.339	(2.298)	(225.575)	(18.039)	148.427
Captações	76.500				76.500
Pagamentos de principal	(89.851)	4.260			(85.591)
Pagamentos de juros	(18.781)				(18.781)
Risco sacado	(746)				(746)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras			64.534	18.732	83.266
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(32.878)		64.534		54.648
Variáveis cambiais e juros	20.914	(1.962)	(213)	(693)	18.046
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	20.914	(1.962)	(213)	(693)	18.046
Saldo em 31 de dezembro de 2021	382.375		(161.254)		221.121
Saldo em 1º de janeiro de 2020	281.082	2.252	(45.009)		238.325
Captações	214.000				214.000
Pagamentos de principal	(122.540)	11.047			(111.493)
Pagamentos de juros	(12.755)				(12.755)
Risco sacado	708				708
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa			(179.925)	(18.000)	(197.925)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	79.413	11.047	(179.925)	(18.000)	(107.465)
Aquisições de imobilizado	279				279
Variáveis cambiais e juros	33.565	(15.597)	(641)	(39)	17.288
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	33.844	(15.597)	(641)	(39)	17.567
Saldo em 31 de dezembro de 2020	394.339	(2.298)	(225.575)	(18.039)	148.427



### 30. COMPROMISSOS

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades e em 17 de novembro de 2020 assumiu compromisso relevante de compra de energia elétrica junto a Votener – Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. A seguir estão as condições comerciais do contrato:

Período de suprimento		Volume em megawatt-médios	Preço
Início	Fim		
01/01/2022	31/12/2022	2,500000	R\$ 157,00 MWh
01/01/2023	31/12/2023	2,500000	R\$ 150,00 MWh
01/01/2024	31/12/2024	2,500000	R\$ 147,00 MWh

Os preços indicados acima serão corrigidos pelo índice IPCA e desde a data base (30 de junho de 2020) e o mês de início de suprimento de cada ano.

### 31. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 31.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

- a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

- b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("*impairment*") do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

## 31.2 Conversão de moeda estrangeira

### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

### b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

### c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Ouro Fino Colômbia S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

## 31.3 Ativos financeiros

### 31.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### a) Custo amortizado

Os ativos financeiros que são classificados como custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros classificados como custo amortizado compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

31.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros que são mensurados ao custo amortizado utilizam o método da taxa efetiva de juros.

31.3.3 "Impairment" de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 "Instrumentos financeiros" no qual, traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, onde substitui a provisão de perdas incorridas para perdas esperadas. Tendo em vista a baixa inadimplência histórica, a mudança no critério não trouxe efeitos relevantes para o Grupo.

31.4 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de "Swap" cambial. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não ter adotado como política a contabilidade de "hedge" ("*hedge accounting*"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

Em 1º de janeiro de 2018 entrou em vigor a nova norma CPC 48/IFRS 9 – “Instrumentos financeiros” trazendo novos critérios de classificação de ativos financeiros e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que não há alterações significativas na classificação e mensuração de seus ativos financeiros, principalmente considerando que não possui operações enquadradas como “hedge”.

#### 31.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas das perdas de créditos esperadas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

#### 31.6 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

#### 31.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece a contabilização de posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais e só se aplica ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras .

Neste contexto, o Grupo reconheceu a dedutibilidade fiscal dos valores de incentivos fiscais referente a saídas com isenção de ICMS nas operações dentro do estado de SP e exportações e saídas com redução de 60% na base de cálculo do ICMS nas operações interestaduais (Convênio ICMS 100/97), segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça.

O Grupo avaliou e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

### 31.8 Ativos intangíveis

#### a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, passando por vários marcos de análises e estudos clínicos. Sendo assim, os projetos são considerados bem sucedidos a partir do desenvolvimento de "lotes piloto" e testes em campo, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira e técnica.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado, o qual é em média 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos.

#### b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

#### c) Softwares

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d) **Ágio ("Goodwill") na aquisição de controladas**

O ágio ("Goodwill") resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas ("impairment"). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por "impairment". Perdas por "impairment" reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

**31.9 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para IFRS e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 14. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para "*impairment*" de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

**31.10 "*Impairment*" de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "*impairment*" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do "*impairment*", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

**31.11 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 31.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### 31.13 Benefícios a empregados

##### a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

##### b) Participação nos lucros

As provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do exercício.

##### c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, planos de remuneração com base em ações ("Stock Options" e "ILP") Nota 19((d) e (e)). As despesas dos planos são reconhecidas no patrimônio líquido e os encargos são reconhecidos em outros passivos não circulantes durante o período da carência.

#### 31.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, substituindo o princípio de riscos e benefícios.

As receitas de venda são ajustadas para refletir os efeitos de um componente de financiamento significativo quando se espera, no início do contrato, que o período compreendido entre a comercialização de produtos e serviços e o momento em que o cliente paga por esses produtos ou serviços é superior a um ano. Quando aplicável, o ajuste a valor presente nas operações de venda a longo prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber" e sua realização é registrada na rubrica de "Receita Financeira", pela fruição do prazo.

### 31.15 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

### 31.16 Operações de Arrendamento Mercantil

As contabilizações dos arrendamentos exigem dos arrendatários o reconhecimento dos passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos que dão direito ao controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma, como (i) contratos com prazo inferior ou igual a doze meses e (ii) contratos que possuam valor imaterial ou tenham como base valores variáveis.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração do Grupo efetuou o levantamento de todos os contratos de arrendamento e para todos aqueles identificados como arrendamento (pelos critérios do IFRS16/CPC 06), aplicou os critérios de isenção e aplicação previstos na norma.

### 31.17 Novas normas que ainda não estão em vigor

Não há novas normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 32.1 Incorporação entre controladas

Em reunião dos sócios realizada em 1º de janeiro de 2022, foi aprovada a incorporação da controlada Ouro Fino Pet Ltda. ("OF Pet") pela controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. ("OF Agro"), com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de dezembro de 2021, emitido em 1º de janeiro de 2022.

O objetivo da incorporação foi de otimização de alguns centros de distribuição em busca de sinergia logística e ganhos operacionais.

A OF Agro absorveu a totalidade dos ativos e passivos da OF Pet e, portanto, a Incorporação resultou em um aumento de capital social da OF Agro no valor de R\$60.921, representado por 60.920.848 novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. Consequentemente, o capital social da OF Agro passou de R\$80.622, dividido em 80.622.495 quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, para R\$141.543, dividido em 141.543.343 quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.